





## VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

## PROGRAMA ACOLHER: "ACOLHIMENTO PÓS-CONSULTA", UM ENFOQUE NA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Stefane Maria Marques Cabral<sup>1</sup>, Ana Carolina Gonçalves de Lima<sup>1</sup>, Júlia de Oliveira Barbosa<sup>1</sup>, Letícia Martins Penaranda<sup>1</sup>, Luam Anacleto Mendonça Vieira<sup>1</sup>, Clésio Gontijo do Amaral<sup>2</sup>

- <sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Medicina, Medicina
- <sup>2</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Medicina, Departamento de Pediatria, Coordenador do projeto

stefanecabral19@gmail.com

Resumo: Conforme dados disponibilizados em junho de 2021 pela Organização Mundial da Saúde, houve um aumento em três vezes do número de obesos no mundo nos últimos 45 anos. Assim, o projeto "Acolhimento Pós-Consulta" foi idealizado como uma ação educativa para promover hábitos alimentares adequados entre crianças e adolescentes, fazendo parte do projeto de intervenção "Planejamento Estratégico como Ferramenta de Gestão para a Disciplina de Pediatria I" da UFMG. Seus objetivos são: melhorar a qualidade do serviço prestado aos pacientes do ambulatório Bias Forte ao contribuir para a humanização do atendimento; reforçar aspectos básicos e preventivos relacionados à alimentação; motivar os alunos no atendimento pediátrico; propor melhorias no atendimento prestado no ambulatório; avaliar e divulgar os resultados obtidos. A metodologia adotada consistiu em realizar um levantamento bibliográfico sobre acões similares no atendimento pediátrico, e elaborar uma cartilha contendo informações sobre hábitos alimentares adequados para diferentes faixas etárias, além de questionários para avaliar o conhecimento prévio dos pacientes sobre alimentação. O questionário foi aplicado à criança e ao acompanhante, e, posteriormente, houve um novo contato com a família para aplicá-lo novamente e verificar se o estudo do material influenciou na adoção de hábitos alimentares mais saudáveis. Foram entrevistadas 54 famílias, e 38 delas participaram do segundo contato. No geral, os participantes possuíam algum conhecimento prévio sobre os tópicos abordados na cartilha, sendo importante destacar que houve uma melhora no aprendizado, constatada por meio de um contato telefônico realizado 15 dias após a entrega da cartilha para as crianças. Comparando os questionários aplicados antes e após a cartilha, houve um aumento de 68% nas respostas corretas. Observou-se também que 57,4% dos participantes usam inadequadamente açúcar e sal, enquanto 85.3% das famílias não costumam verificar as informações das embalagens de alimentos e apenas 50% se sentem capazes de interpretar essas informações corretamente. Todas as famílias que responderam ao segundo contato consideraram a cartilha importante para promover um melhor entendimento sobre o tema. Por fim, por meio das atividades propostas pelo projeto, observou-se melhora no atendimento pediátrico no ambulatório, por meio da educação em saúde e da promoção de hábitos alimentares adequados e saudáveis.

Palavras-chave: Acolhimento. Pós-Consulta. Alimentação saudável.

Eixo temático: Formação de Cidadania, Direitos Humanos e Inclusão.